



PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:

Educação Ambiental nas da Ponte de Laguna - Construindo a Cidadania

P2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione:

Educação Ambiental

P3: Sobre a organização participante:

Razão social:

Consórcio Camargo Corrêa/ Aterpa M. Martins/
Construbase

Nome fantasia:

Consórcio Ponte de Laguna

Setor de atuação:

Construção de Obras de Arte Especiais

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

27/07/2011

Número de colaboradores:

1.300

P4: Informações de contato:

Endereço:

Rodovia SC 436 Km 02

Bairro:

Mato Alto

Cidade:

Laguna

Estado:

SC

CEP:

88790-000

Telefone com DDD:

(048)3467-7550

P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:

Reginaldo Cleber Esteves

Cargo:

Gestor de Sustentabilidade

E-mail:

reginaldo.esteves@camargocorrea.com

Telefone com DDD:

(048)9152-6181

P6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo:

Luis Gustavo de Oliveira Zanin

Cargo:

Gerente de Obras

E-mail:

gustavo.zanin@camargocorrea.com

Telefone com DDD:

(048)3647-7550

P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

11/06/2012

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

30/06/2015

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Remuneradas

5

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

80000

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

As ações de gestão sustentável tem o aporte financeiro do próprio Consórcio Construtor Camargo Corrêa/ Aperpa M. Martins/ Construbase.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não. Todas as ações de educação ambiental são adequadas visando à prevenção da poluição e minimização/eliminação de impactos ambientais que se dão por conta de princípios de gestão sustentável adotados pelo Consórcio Camargo Corrêa/ Aterpa M. Martins/ Construbase. Os levantamentos de aspectos e impactos ambientais da obra acontecem antes do início do projeto, já na fase de proposta dispendo-se em garantir que na fase de planejamento da obra todas as ações irão minimizar ou até mesmo eliminar os possíveis impactos ao meio ambiente, garantindo que as mesmas sejam viabilizadas para que na fase de implantação da obra não haja imprevistos de gestão.

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Por sua dimensão e localização junto a Áreas de Preservação Permanente, as obras para implantação da Ponte sobre o Canal das Laranjeiras podem provocar grande impacto sobre a natureza. São mais de dez atividades principais executadas, e os maiores riscos ambientais dizem respeito à possível poluição das águas da Lagoa Antônio dos Anjos, causada principalmente pela movimentação de embarcações e demais equipamentos pesados de grande porte que trabalham na construção do empreendimento. Outro risco está relacionado a implantação e operação das áreas de apoio à construção da ponte. Foi necessária construção de um canteiro de apoio à construção com a utilização de uma área de 10 hectares, construção que está em um terreno localizado próximo à lagoa Santo Antonio dos Anjos no município de Laguna. Neste local são realizadas diversas atividades, tais como: produção de concreto, fabricação de pré-moldados, fabricação de armaduras metálicas, oficina de manutenção, serviços de carpintaria, alojamento de trabalhadores, vestiário, refeitório, escritório de apoio, ambulatório médico, almoxarifado, estação de tratamento de água e estação de tratamento de esgoto. No local também está instalado um porto de apoio para as embarcações que levam peças e demais acessórios necessários à construção da Ponte. Quaisquer destas atividades se mal gerenciadas poderiam provocar diversos danos ao meio ambiente. Já foram investidos mais de dois milhões de reais em mão-de-obra, materiais e equipamentos visando proteger o meio ambiente e aquisição de demais recursos no sentido de se construir uma obra respeitando os princípios da sustentabilidade. Mas nada disso basta se não houver a conscientização dos profissionais em proteger o meio ambiente. Compreendemos que os problemas ambientais poderão ser minimizados ou até mesmo eliminados através das mudanças de hábitos que por sua vez é adquirida por meio da conscientização do ser humano. Visando reduzir os impactos ambientais causados pelas atividades da obra, o Consórcio utiliza como ferramenta e na qual se acredita ser eficaz é a Educação Ambiental.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A realização de grandes obras, particularmente em ecossistemas sensíveis, requer cuidados adicionais em relação ao meio ambiente. Consciente de sua responsabilidade, O Consórcio Camargo Corrêa/ Aterpa M. Martins/ Construbase Corrêa adota como meta permanente a melhoria contínua do desempenho ambiental na execução de suas atividades.

Como líder do Consórcio, a Construtora Camargo Corrêa implantou nas obras de construção da Ponte de Laguna o seu Programa de Gestão Ambiental para Construção, este que está de acordo com as diretrizes da norma ISO 14001, a fim de gerenciar com eficiência todas as iniciativas capazes de trazer algum impacto à natureza ou às comunidades da região em que se realizam os seus projetos. Neste programa são definidas as diretrizes para a gestão ambiental do Consórcio Camargo Corrêa/Aterpa M. Martins/ Construbase onde desde a Política Integrada do Consórcio já estão estabelecidos princípios da prevenção da poluição, o respeito à legislação ambiental vigente e a conscientização dos colaboradores deixando claro o compromisso da empresa, e servem para balizar todas as ações por ela desenvolvidas. Esta Política é divulgada em todos os níveis da organização inclusive disponibilizada para o público externo.

Além da Política Ambiental, diversos outros documentos orientam os profissionais da obra para que os mesmos tenham conhecimento e os apliquem durante as suas atividades no projeto. O Plano de Gerenciamento e Controle Ambiental para a Construção, elaborado pela gestão obra com base nos princípios definidos pela Corporativa de Sustentabilidade, consolida os principais procedimentos a serem adotados na execução das obras. Este desenho do sistema de gestão é sempre realizado no projeto considerando as especificidades de cada empreendimento e do ecossistema em que se insere. Não só a prevenção, mas também pensando em possíveis emergências, o plano de gestão conta ainda com ações visando o atendimento á emergências ambientais caso haja necessidade.

O monitoramento das ações é feito pelos profissionais da obra, através de instrumentos de controle como inspeções diárias ou semanais nas frentes de serviço, e pela equipe corporativa de sustentabilidade da Camargo Corrêa, através de auditorias nas obras. Como resultados destas auditorias são emitidas notas, que avaliam o desempenho ambiental das obras.

No Consórcio Ponte de Laguna, a estrutura para a implantação da gestão ambiental da obra contou com auxílio de um Gestor de Sustentabilidade, um Biólogo, dois técnicos de meio ambiente, um assistente técnico e três auxiliares de saneamento, todos sob coordenação da gestão de sustentabilidade corporativa da Camargo Corrêa. Porém a responsabilidade com a prevenção dos impactos ambientais, com a conservação dos recursos naturais e com o respeito às comunidades vizinhas à obra é compartilhada por todos, do gerente da obra ao mais simples colaborador, sendo devidamente acompanhados os resultados durante todo o andamento da obra. Indicadores de desempenho ambiental fazem parte das ferramentas de gestão minimizando impactos ambientais e prevenindo a poluição. Para que todos os itens sejam atendidos, a empresa adotou como prática de trabalho continua é a Educação Ambiental para os profissionais da obra, desde o início de sua admissão e no seu dia-a-dia de trabalho. Além disso, a empresa leva as informações relacionadas ao meio ambiente, incluindo as atividades ambientais executadas no Consórcio para a Comunidade vizinha, através de palestras nas escolas, comunidades, órgãos públicos, conferências, entre outros eventos, enfatizando temas ambientais desde a preservação e conservação do meio ambiente até mesmo o respeito com a comunidade e com colegas de trabalho, pois a educação ambiental tenta despertar em todos a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente. Ela tenta superar a visão de que o homem é sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza, da qual é parte integrante.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Consórcio Camargo Corrêa/ Aterpa M Martins/ Construbase entende que a melhor forma de garantir o respeito ao meio ambiente e a prevenção da poluição durante a execução de suas atividades é por meio da conscientização de seus profissionais. Este trabalho não se resume ao treinamento quanto à forma adequada de execução das tarefas da construção. Mais importante, busca-se a conscientização dos colaboradores, através de um intenso programa de educação ambiental que envolve palestras, cursos e reforço diário nas frentes de serviços, distribuição de informativos, colocação de placas, eventos, concursos etc. Dessa forma, os trabalhadores da obra se tornam efetivamente comprometidos com a conservação ambiental durante os trabalhos buscando soluções criativas para os diversos problemas nas frentes de trabalho, fiscalizando e apontando situações que necessitam de melhoria, além de atuarem como multiplicadores das informações ambientais para suas famílias, amigos e demais pessoas da comunidade. Este trabalho começa no momento da admissão do colaborador. Antes de iniciarem as atividades na obra, todos passam por um programa de integração, onde são informadas as principais responsabilidades do colaborador com relação ao meio ambiente na execução de seus trabalhos, ilustradas através do "Código de Conduta do Colaborador". Durante a integração, é feita a sensibilização dos mesmos, quanto à coleta seletiva do lixo, o cuidado com máquinas e equipamentos, o respeito à fauna, à flora, à comunidade do entorno, aos patrimônios arqueológicos, e aos próprios companheiros de trabalho. Desde o início da obra, mais de 2.800 trabalhadores já passaram pela integração, incluindo também todos os trabalhadores de empresas terceirizadas, que atuam dentro do canteiro. O trabalho de conscientização, entretanto, não fica restrito ao momento da admissão dos profissionais. Todos os dias são realizados nas frentes de serviço os Diálogos Diários de Excelência (DDEs), entre os colaboradores de cada célula de trabalho. São abordados temas referentes à qualidade na execução das tarefas, à preocupação com a segurança e também à preocupação com a conservação dos recursos naturais, minimizando a geração de resíduos e evitando a poluição de solos, águas e ar. Para auxiliar nesse processo, são distribuídos, semanalmente, informativos aos encarregados de cada frente de serviço, para orientar as discussões entre os colaboradores. Nestas reuniões os colaboradores têm a oportunidade de expressar suas ideias, discutir os métodos de trabalho, propor inovações e disseminar informações sobre o meio ambiente. Periodicamente, são realizados treinamentos e palestras específicos, de maneira isolada ou vinculados a outros programas de treinamento da empresa, salientando pontos importantes para públicos específicos. Como exemplo, temos o módulo de meio ambiente inserido no programa de Capacitação de Líderes e Encarregados. Este módulo tem duração de 4 horas, sendo abordados temas como os cuidados durante as atividades em água, cuidado na manutenção de equipamentos, a forma adequada de conter vazamentos, gestão de resíduos, economia de recursos naturais além de informações gerais sobre legislação ambiental aplicável. Outros exemplos são os treinamentos específicos para equipes de limpeza e refeitório com ênfase na gestão dos resíduos sólidos. Ciente da responsabilidade da empresa para com a comunidade com que convive, são mantidos diversos trabalhos de educação ambiental junto à comunidade. Este trabalho aproveita o interesse que a construção de uma grande obra desperta na comunidade para difundir conceitos relativos à preservação e conservação do meio ambiente e auxiliar, na medida do possível, na melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, o Consórcio Camargo Corrêa/ Aterpa M Martins/ Construbase mantém seus portões abertos à comunidade, para a realização de visitas monitoradas pelos técnicos da obra, para conhecimento dos detalhes da construção do empreendimento e as ações socioambientais desenvolvidas durante a execução das atividades. Temos como destaque os programas socioambientais que estão em andamento em Parceria com o Instituto Camargo Corrêa.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Na empresa, após a implantação do programa, foi possível observar melhorias contínuas baseados nos resultados das inspeções periódicas realizadas nas frentes de serviço da obra. Essa inspeção é realizada semanalmente nas frentes de serviço através de uma Folha de Coleta de Dados do sistema SAP R3/Módulo QM, que consiste em uma lista de verificação contendo diversos itens, que avaliam desempenho ambiental da obra. O profissional de meio ambiente deve percorrer os locais das obras aplicando este check-list de verificação e buscando possíveis desvios nos processos ou não-conformidades.

Nos locais das obras sob-responsabilidade do Consórcio Camargo Corrêa / Aterpa M. Martins / Construbase e suas subcontratadas, são realizadas inspeções através da Qualimetria de Meio Ambiente com uma periodicidade no mínimo mensal. As não conformidades apontadas são tratadas em relatórios específicos, conforme procedimento adotado pelo Consórcio.

Após a verificação ambiental, efetua-se o registro dos resultados da qualimetria no sistema SAP R3/Módulo QM visando à obtenção de resultados gráficos de evolução e Pareto comparativos sobre a situação ambiental da obra.

Tais gráficos devem ser acompanhados visando à observação dos itens mais apontados e ações devem ser tomadas buscando a diminuição da frequência, bem como a minimização dos impactos ambientais. Estas ações podem ser desde campanhas ambientais visando à melhoria até mesmo um plano de ação emergencial para soluções de problemas apontados.

Exemplo de Questionário Utilizado na Qualimetria Ambiental:

0010 - A fauna está protegida (sem evidências de interferência – pescar, dar comida, domesticar, ou evidências de acidentes com animais)?

0020 - Em caso de atividade de desmatamento, ou mesmo corte/poda de árvores isoladas, estão sendo seguidas todas as exigências da autorização Ambiental?

0030 - A flora das áreas externas à obra e/ou nas áreas preservadas dentro do canteiro está protegida?

0040 - A camada orgânica do solo está sendo adequadamente removida e armazenada durante a limpeza da área?

0050 – Os movimentos de terra ou escavações estão adequados (sem indícios de erosões, escorregamentos e deslizamentos)? Além disso, no caso das obras urbanas, há autorização municipal para movimentação de terra?

0060 – A recomposição final das áreas ou forração vegetal nos canteiros está adequada?

0070 – Os recursos hídricos estão protegidos (sem evidências de assoreamento, lançamento de materiais em rios, córregos, lagos, represas, etc.)?

0080 – As atividades realizadas em área de preservação permanente, tais como margens de rios, córregos, lagos, etc. possuem autorização ambiental e estão sendo realizadas de acordo com as exigências da autorização?

0090 – A captação de água e/ou lançamento de efluentes possui outorga de direito de uso dos recursos hídricos e é feito monitoramento para atender aos requisitos da mesma?

0100 – Os efluentes gerados na frente de serviço/obra possuem tratamento autorizado pelos órgãos ambientais, é feito monitoramento da qualidade do tratamento e todos os parâmetros analisados estão de acordo com a legislação aplicável?

0110 – Os sistemas de tratamento de efluentes na frente de serviço/obra operam sem vazamentos/ transbordamentos /

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

assoreamentos?

0120 – Os produtos químicos são armazenados adequadamente (em local identificado, impermeabilizado, coberto, de acesso restrito e com capacidade de contenção adequada)?

0130 – O manuseio de produtos químicos é feito sem risco de contaminação de solo e águas?

0140 – Existem canaletas de drenagem (em pistas de acesso, oficinas, plants, rampas de lavagem de máquinas, etc.) e elas estão desobstruídas?

0150 – A lavagem de veículos/máquinas/peças ocorre em local adequado?

0160 – O abastecimento de veículos/equipamentos é feitos em local adequado e com aparadores para prevenção de derramamentos?

0170 – Os equipamentos utilizados na frente/obra estão livres de vazamentos?

0180 – O controle de fumaça dos equipamentos à diesel (com uso de escala Ringelmann) e eles estão dentro dos limites permitidos?

0190 – Quando aplicável, (obras urbanas ou em áreas ambientalmente sensíveis) é feita a lavagem das rodas dos caminhões, e/ou cobertas as caçambas para evitar lançamento de lama e material particulado?

0200 – Há controle efetivo da emissão de material particulado (poeira) nos acessos da obra e em unidades industriais, como centrais de britagem e centrais de concreto?

0210 – O Solo e águas estão livres de contaminações por óleos, graxas e/ou demais produtos químicos?

0220 – Os resíduos inertes na frente de serviço/obra são armazenados em local apropriado?

0230 - Os resíduos não-perigosos e não-inertes são armazenados em local apropriado?

0240 – Os resíduos perigosos na frente de serviço/obra são armazenados em local apropriado?

0250 – A destinação (na obra ou fora dela) dos resíduos inertes da frente de serviço/obra é apropriada (em local autorizado, é feito por empresa licenciada)?

0260 – A destinação (na obra ou fora dela) dos resíduos não perigosos da frente de serviço/obra é apropriada (em local autorizado, e feito por empresa licenciada)?

0270 - A destinação (na obra ou fora dela) dos resíduos perigosos da frente de serviço/obra é apropriada (em local autorizado, e feito por empresa licenciada)?

0280 – A organização e limpeza é mantida?

0290 – É feito o controle de pragas para evitar proliferação de roedores e insetos no canteiro de obras (incluindo o controle de água parada no canteiro)?

0300 – A proibição do fogo é cumprida?

0310 – A proibição da utilização de armas é cumprida?

0320 – A obra possui e segue as instruções das APT's de Meio Ambiente?

0330 – A frente de serviço possui sinalização ambiental adequada?

0340 – São tomadas ações para redução do consumo de matérias-primas, água, energia, etc..., e para evitar desperdícios na frente / obra?

0350 - Os indícios arqueológicos e/ou paleontológicos são conhecidos e protegidos?

0360 – São tomadas ações para minimizar as interferências negativas na comunidade do entorno?

As informações abaixo são os resultados referentes ao 1º semestre de 2013 (I.Q. = Índice de Qualimetria):

I.Q. Ótimo .I.Q. Bom I.Q. Regular I.Q. Péssimo

87

93

91

85

86

95

97

100

89

86

86

100

75

100

80

89

100

100

100

95

97

100

100

96

100

94

100

100

87

96

86

100

100

100

100

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

94
98
100
100
100
100
100
98
87
100
98
88
100
100
92
100
100
100
95
70
100
100
100
93
100
87
93
100
100
92
98
100
100
100
85
100
100
98
98
100
92
87
100
100
87
98
100
95
100
100
100
100
100
100

Na comunidade, não foi implantado sistema para monitorar a melhoria após o projeto implantado, porém, existe grande procura da população em serem ministradas palestras, principalmente nas escolas. Há palestras agendadas até junho de 2014.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	23.524,96 homens horas treinados
Resultado 2	Índices de qualimetria acima de 80,00 (meta \geq 80,00).
Resultado 3	Resíduos enviados para reciclagem a acima de 80% do total gerado (meta \geq 20,00)
Resultado 4	Nota de avaliação ambiental atendimento dos requisitos legais acima de 9,00 (meta \geq 8,00)
Resultado 5	Educação Ambiental de mais de 8.000 pessoas da obra e comunidade.
Resultado 6	Treinamento e capacitação em meio ambiente de mais de 2.800 profissionais da obra e demais subcontratados;

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Como líder do Consórcio Camargo Corrêa / Aterpa M. Martins / Construbase, a Camargo Corrêa implementou seu Sistema de Gestão Social e Ambiental, que por meio de seus instrumentos de acompanhamento e controle permitem o monitoramento integral do desempenho socioambiental no empreendimento. Além de representar um compromisso permanente com seus clientes e com a sociedade, o Padrão Camargo Corrêa reflete as mudanças sociais e as transformações dos mercados, que, cada vez mais, requerem rapidez e qualidade. Para que o Padrão fosse mantido e aperfeiçoado e se transformasse em um caso de sucesso, foi necessário desenvolver um processo contínuo, aplicado dia a dia nas atividades e orientado pelos líderes da organização.

Cada funcionário da empresa precisa ter a certeza de que tudo na obra deve ter qualidade e ser motivo de orgulho. Para isso, são orientados pelas bases que constroem o Padrão Camargo Corrêa líder do Consórcio Camargo Corrêa / Aterpa M. Martins / Construbase:

- Priorizamos sempre a segurança nas obras
- Construímos com qualidade e rentabilidade
- Respeitamos os princípios da sustentabilidade
- Acreditamos na vontade de liderar
- Temos um firme compromisso com resultados
- O pensamento estratégico orienta nossos negócios
- O senso de responsabilidade guia nossas atitudes
- Buscamos e valorizamos a inovação
- Praticamos a transparência em nossas relações

Este padrão está definido para o Consórcio e é divulgado a todos os profissionais através do código de comportamento e relacionamento profissional da empresa.

A empresa possui as seguintes ações para em prol do meio ambiente:

- Monitoramentos: água (lagoa Santo Antonio dos Anjos e poços artesianos) e efluentes (Sanitário, Caixa Decantadora da Central de Concreto; Separadora de Água e Óleo); Emissão de Fumaça Preta dos equipamentos movidos a diesel; Medição Anual de Ruído visando verificar o Conforto Acústico da Comunidade; Monitoramentos da Atividade de Dragagem (Monitoramento da Fauna Aquática, Qualidade da Água, Coleta de Análise dos Sedimentos); Monitoramento Piezométrico, Transplante de Butiás;
- Resgates de vestígios Arqueológicos no canteiro de obras;
- Inspeções de campo: verificações diárias nas frentes de serviço sendo apontadas em folha específica (Folha de Coleta de Dados – Qualimetria). Os desvios apontados são registrados através de Relatórios de Não Conformidade ou Ações Corretivas;
- Atendimento as Condicionantes: o empreendimento possui em torno de 25 Licenças Ambientais das quais existem mais de 80 condicionantes a serem atendidas;
- Comunicação: Sinalizações ambientais (placas) e boletins informativos;
- Ações junto a comunidade: resgate de vestígios arqueológicos com os alunos das 5ªs e 6ªs séries; Dia da árvore com plantio de mudas; Visitas de alunos no canteiro de obras; Concurso de Desenho e Teatro de Fantoques realizado em 20 escola de Laguna e Pescaria Brava alusivo ao Dia da Água, Recolhimento de Resíduos na Região dos Moles (Laguna), Palestra de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em escolas e na 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente;
- Estruturas adequadas: depósito de produtos químicos, armazenamento de combustível (mureta de contenção impermeabilizada e caixa separadora de água/óleo), bandeja de contenção nos equipamentos a diesel;
- Gerenciamento dos resíduos: kits de coleta seletiva nas frentes de serviço, armazenamento em caçambas para resíduos de maior porte, separação e destino adequado de resíduos especiais (óleo usado, resíduos ambulatoriais, pilhas e baterias, resíduos contaminados), documentação para transporte e certificados de destinado final, monitoramento dos resíduos gerados;
- Tratamento de água: monitoramento da qualidade da água através de análises;
- Tratamento de Efluentes: monitoramento do efluente através de análises;
- Atendimento à Emergências: kits para contenção em emergências ambientais;
- Proteção de Taludes: proteção dos taludes a fim de evitar processos erosivos;
- Boas práticas implantadas: transplante de 77 butiazeiros, recuperação de Rua e doação de bloquetes de concreto para calçamento para a comunidade, entrega de materiais para a reforma e construção do Abrigo de Cães em Laguna, campanhas de redução de consumo de água e energia, reaproveitamento de água do sistema de condensação dos aparelhos de ar-condicionados, uso de água oriundo da atividade de produção de concreto na umectação de vias, aproveitamento de água da chuva das calhas do refeitório para a produção de concreto, utilização de tapumes ecológicos, reaproveitamento de sobra de concreto fresco na confecção de peças pré-moldadas, bloquetes de concreto sendo utilizado em calçadas no canteiro central, reaproveitamento do expurgo do final da concretagem das estacas; programa de economia de papel (criação de sala de consulta, pasta para consulta eletrônica de documentos e impressão de documentos frente / verso), programa de economia de água (torneiras com temporizador e caixa d'água com menor volume de água nos banheiros).

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações comunitárias, Entidades educacionais

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Não divulgou nos últimos três anos

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Questionado ignorou esta pergunta

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Sim
P28: Por quais normas a organização é certificada?	Outra(s) (especifique) As obras da Construtora Camargo Corrêa têm um sistema de gestão implementado que é baseado e adequado as normas ISO 14001, ISO 9001, OHSAS 18001 ,porém por questões estratégicas o Consórcio ainda não está certificado. O assunto está em definição, sendo que para 2014 deverá ser implementado a certificação nestas normas.

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>Questionado ignorou esta pergunta</i>
P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	850.000,00
P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	2.000.000,00
P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>Questionado ignorou esta pergunta</i>
P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim
P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, pôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?	Não enviarei anexos.